

Três cidades da região ainda não entregaram kit de uniforme escolar

Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra também enfrentam dificuldades para distribuição de material aos alunos da rede municipal neste ano

ANGÉLICA RICHTER
angelicarichter@dabc.com.br

Três das sete cidades do Grande ABC ainda não entregaram ou distribuíram parcialmente uniformes e materiais escolares a alunos da rede municipal de ensino em 2025. Diadema e Rio Grande da Serra, comandadas por Taka Yamauchi (MDB) e Akira Auriani (PSB), respectivamente, enfrentam problemas deixados pelas gestões anteriores.

Dos municípios da região que ainda não entregaram o material, Mauá é o único em que o prefeito está no segundo mandato consecutivo. Marcelo Oliveira (PT), reeleito em outubro, trocou o comando da Pasta de Educação. Até 2024 a secretaria estava a cargo de Maurício Leme da Silva, responsável pela aquisição dos itens. Hoje, Gilmar Silvério assumiu a cadeira.

São Bernardo apresentou atraso pontual logo no início do ano letivo, já foi normalizado. "Os kits de uniformes e materiais escolares já foram entregues para todos os alunos da rede municipal. A exemplo, na cidade, foram distribuídos 72.386 kits contendo uniforme, meia e mochila", informou a Prefeitura.

Em Rio Grande da Serra, Akira assumiu em janeiro e herdou baixo orçamento e dívidas, segundo afirmou durante coletiva sobre os 100 dias de gestão. A Prefeitura informou que o atraso se deve a não realização de licitação pelo gover-

no anterior. "O município não conseguiu realizar a entrega dos materiais escolares e uniformes na período desejado, devido a licitação dos produtos, que deveria ter sido feita no ano passado, não ser realizada. A Secretaria de Educa-



SIGOLLO. 'Atrasos não causaram nenhum prejuízo aos alunos'

ção, Inovação e Cultura tem colocado esforços desde fevereiro, entendendo as demandas gerais das escolas, e aberto processo de compra para que, conforme cronograma, possa iniciar as entregas a partir do próximo mês", informou a administração de Rio Grande.

O secretário de Educação de Diadema, Felipe Sartori Sigollo, afirmou ao Diário que a Prefeitura enfrentou problema semelhante ao da cidade vizinha neste começo de governo. O secretário destacou que o processo para aquisição dos uniformes partiu da produção de lista dos itens que teriam de ser adquiridos, o que englobou busca pela quantidade e tamanho das peças. Porém, Sigollo ressaltou que apesar do atraso não houve prejuízo para os alunos, tendo em vista que a Pasta e as escolas têm uniformes em estoque.

"Somente após o empenho do recurso que os novos uniformes começaram a ser confeccionados. São 30 mil alunos que já começaram a receber os kits com duas camisetas, jaqueta, shorts e calça. Várias escolas já receberam os kits e estamos em processo de distribuição a outras", afirmou.

Em relação aos materiais o problema encontrado foi maior, tendo em vista que a Prefeitura não tem instrumento para aquisição. A Ata de Registro de Preços venceu em abril de 2024. Sigollo afirmou que, semelhante aos uniformes, existe bom estoque de produtos e não faltam itens para uso dos alunos da rede. "A expectativa é solucionar essa questão ainda no primeiro semestre", pontuou o secretário.

Santo André, Ribeirão Pires e São Caetano entregaram uniformes e material escolar logo no início do ano letivo. Mauá não retomou aos questionamentos da redação até o fechamento da edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3